IDOSOS EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO: PERFIL SOCIOECONÔMICO E DE SAÚDE

Giordanna Nayara Chagas e Silva; Universidade Federal do Paraná (UFPR); giordanna@ufpr.br;
Anderson Abreu de Carvalho; Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); anderson.imbituba12@gmail.com;
Bianca Dacoregio Martins; Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); biancaamd@outlook.com;
Naísa Falcão Martins; Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); ;
Suzana Rosa; Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); suzana.srosa@hotmail.com;
Fernanda Rosa de Oliveira Pires; Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); nandadode@hotmail.com;
Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt; Universidade Federal do Paraná (UFPR); ksalmeidah@ufpr.br

RESUMO

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) destaca-se como preocupante principalmente para os idosos. **Objetivo:** Apresentar o perfil socioeconômico e de saúde de idosos com DRC em tratamento hemodialítico. **Métodos:** Estudo de caso exploratório único, desenvolvido com idosos em uma clínica de tratamento dialítico do sul do Brasil, em 2019. **Resultados:** Participaram da pesquisa 13 idosos, sendo nove mulheres (60 a 78 anos), a maioria casada, branca, aposentada, com renda de até um salário mínimo e quatro anos de estudo. O tempo de diagnóstico e tratamento da DRC oscilou de menos de um ano a treze anos. A maioria referiu sustentar mais de uma pessoa. As comorbidades mais prevalentes foram HAS e DM, assim como percepções de saúde regular e de memória boa. O uso de mais de um medicamento contínuo foi predominante. Em relação ao tabagismo, majoritariamente os idosos fumam ou fumaram. Quanto à nutrição, a maioria não faz uso do sódio na alimentação. Em relação à hidratação, o consumo varia entre nenhum a três copos de líquidos por dia. A maioria referiu hábitos de vida sedentários e houve relatos de procura pelo serviço de saúde nos últimos três meses. **Conclusão:** Conhecer o perfil socioeconômico e de saúde dos idosos que realizam hemodiálise é relevante para projeção das políticas públicas direcionadas; planejamento das ações de saúde locais; monitorar a prevalência de casos; reforçar a importância da hemodiálise gratuita; e possibilitar estabelecimento do plano de cuidados de enfermagem holístico e qualificado.

Palavras-chave: Idosos; Insuficiência renal crônica; Diálise renal; Perfil de saúde; Cuidados de Enfermagem.